

Desenvolvimento rural



Prof. Benedito Silva Neto

Disciplina de Desenvolvimento e Extensão Rural

Curso de Agronomia – Linha de Formação em Agroecologia

Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Cerro Largo

Desenvolvimento rural e extensão

✓ *Desenvolvimento rural = melhoria das condições de vida da população rural*

✓ *É o objetivo da extensão?, mas*

– Desenvolvimento rural x tecnologia?

– Desenvolvimento rural x relações de produção?

• Agricultura capitalista, patronal e familiar...

– Desenvolvimento rural x estrutura fundiária?

• *As respostas dependerão da teoria adotada!*

Teorias de desenvolvimento rural

- De acordo com a relação entre a agricultura e o desenvolvimento rural, existem várias teorias para explicá-lo:
- Relações simples
 - Relação direta: desenvolvimento da agricultura => desenvolvimento rural
 - Relação inversa: desenvolvimento rural é uma reação às dificuldades (ou insuficiências) do desenvolvimento da agricultura
- Relações complexas
 - Relações entre desenvolvimento rural e desenvolvimento da agricultura dependem do contexto em que ocorrem (outros processos)
- Nova dinâmica da agricultura e Novo Rural Brasileiro
 - Relação simples (inversa)
- Sistemas agrários (materialismo histórico)
 - Relações complexas: desenvolvimento rural depende da dinâmica do sistema agrário

O Novo Mundo Rural: origens, fundamentos e evidências

- Nova dinâmica da agricultura e do meio rural no Brasil
- A agricultura brasileira, predominantemente patronal e capitalista, cumpriu (e cumpre) o seu papel de assegurar a produção para a geração de divisas, abastecimento de alimentos, e na industrialização do país (mercado interno e urbanização). Evidências
 - Produção agrícola sustentou a industrialização e urbanização brasileira
- As atividades não agrícolas são as principais responsáveis pelo desenvolvimento rural. Evidências:
 - Falta de correlações estatísticas entre desenvolvimento da agricultura e desenvolvimento rural (atividades não agrícolas)
 - Até 40% da renda no meio rural em certas regiões provém de atividades não agrícolas
- A agricultura familiar já não teria importância para o desenvolvimento da agricultura, mas sim para o desenvolvimento rural
 - Evidências: ??? (dados do IBGE em relação ao abastecimento interno de alimentos no Brasil indicam o contrário...)

O Novo Rural: concepção do desenvolvimento rural

- Novo mundo rural no Brasil
- Certa dicotomia entre o desenvolvimento da agricultura e o desenvolvimento rural
 - Agricultura, predominantemente patronal e capitalista
 - Altamente integrada nas cadeias globais de produção e de distribuição (“Complexos agroindustriais”, “Agronegócio”...)
 - Desenvolvimento rural:
 - Agricultura familiar pluriativa e/ou multifuncional e voltada essencialmente para nichos de mercado
 - Atividades não agrícolas (turismo, agroindústrias, artesanato, serviços e outras)
 - ***O desenvolvimento da agricultura brasileira já estaria definitivamente configurado, sendo, portanto, irreversível o seu padrão atual***
- ✓ ***Questão: agricultura familiar em geral, campesinato??***

O Novo Rural: concepção de extensão rural

- Papel do extensionista
- Agricultura familiar: auxiliá-la a ter acesso a políticas públicas (compensatórias), no desenvolvimento de atividades não-agrícolas e da pluriatividade. Neste caso o aumento da produção seria secundário.
- Agricultura capitalista: aumento da produção e da produtividade.

Sistemas agrários e desenvolvimento rural

- Questionamentos ao Novo Rural:

- Teoria dos sistemas agrários:

- 2ª Revolução Agrícola Capitalista é acompanhada por um (muito sério) agravamento dos problemas sociais e ambientais, tanto no meio rural como no urbano

- ⇒ A agricultura cumpriu sua função no desenvolvimento? **Desenvolvimento rural?**

- Estudos de situações concretas (“Análise-diagnóstico de sistemas agrários”)

- atividades não agrícolas: de onde vem?

- diminuição da importância da agricultura para o desenvolvimento rural?

- Complexidade das relações entre a dinâmica da agricultura e o desenvolvimento rural?

- Correlação entre dados secundários sem consideração dos processos?

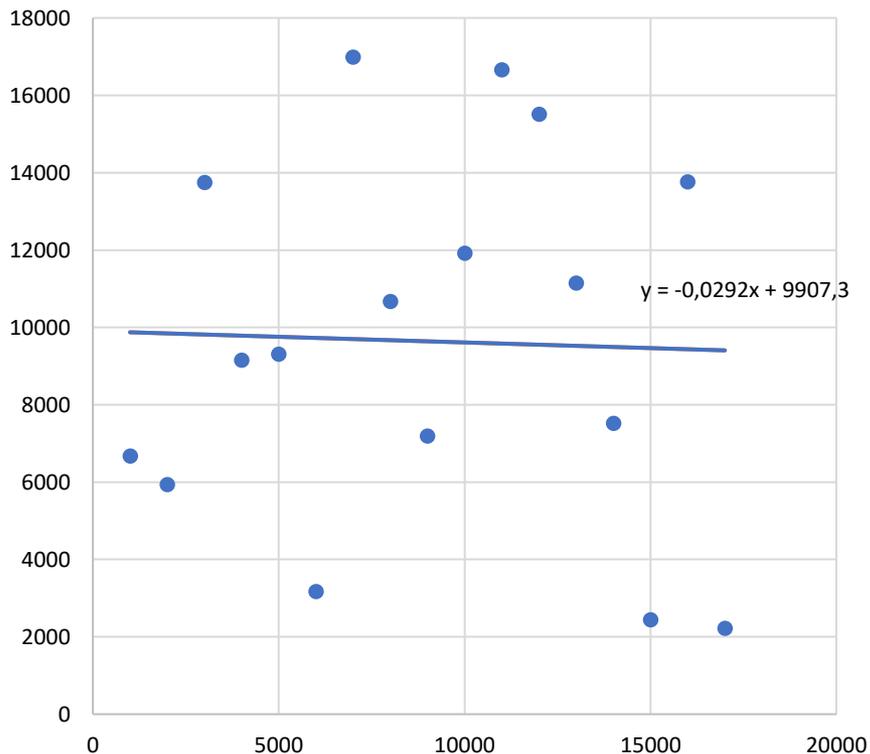
- Agricultura x atividades não agrícolas?

- Rendas não agrícolas no meio rural: limites administrativos entre zonas rurais e urbanas no Brasil?

Correlações x dinâmica da agricultura

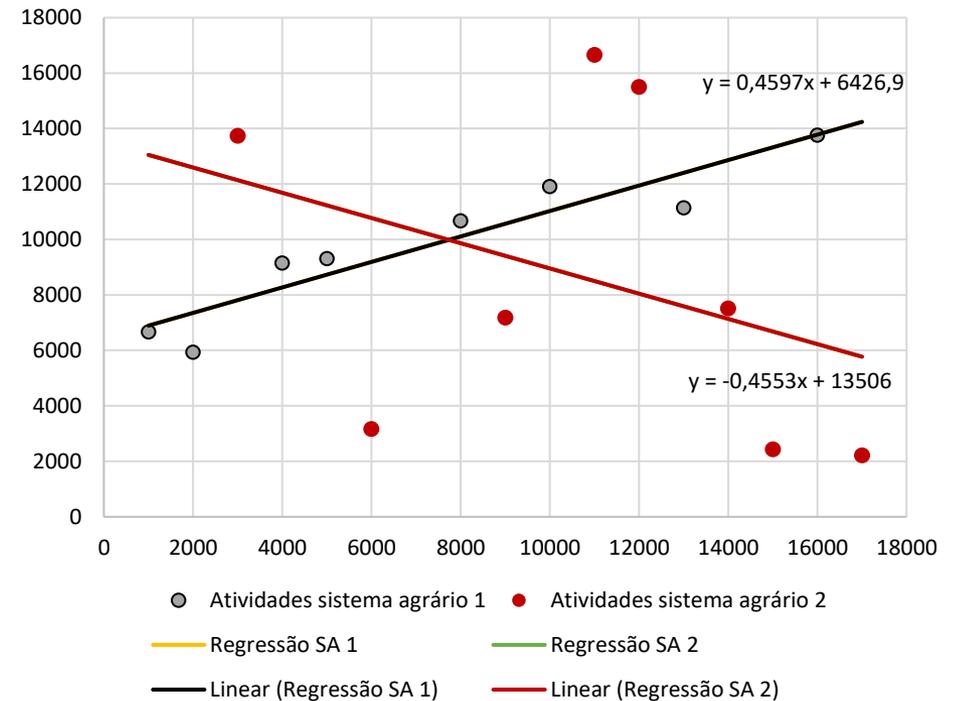
Sem análise da dinâmica

Prod. agropec. x Atividades não agrícolas
Sistemas agrários discriminados



Com análise da dinâmica

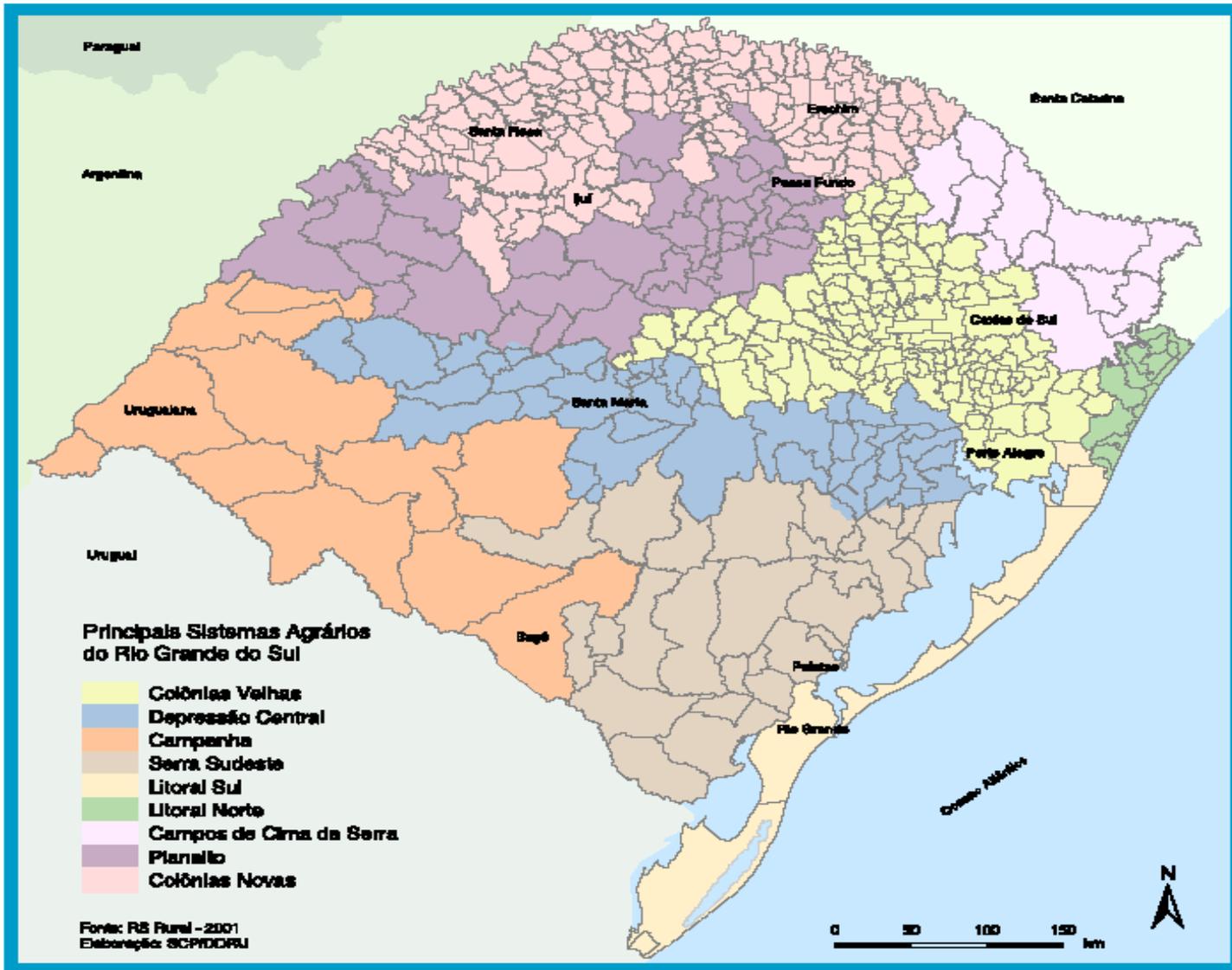
Produção agropecuária x Ativ. não agrícolas
Sistemas agrários discriminados



Sistemas agrários e desenvolvimento rural: fundamentos

- **O desenvolvimento rural**, especialmente no que diz respeito às atividades não agrícolas, **depende da dinâmica do sistema agrário**. Isto pode ser evidenciado pela densidade de municípios de uma região
 - Sistema agrário => atividades não agrícolas => núcleos populacionais no meio rural => novos municípios
- E pode ser explicado pelas relações entre a demanda de produtos e serviços pelos agricultores e o surgimento de atividades não agrícolas que depende
 - da densidade populacional
 - da distribuição da renda
 - e, portanto, da **presença da agricultura familiar**
- Exemplo: Sistemas agrários do Rio Grande do Sul

Evidências: sistemas agrários e malha municipal no Rio Grande do Sul



Evidências: demanda dos agricultores e atividades não agrícolas

•Estudos em “municípios rurais”

- A produção agrícola corresponde a uma “base exportadora” para esses municípios
- A economia local é aberta e extrovertida
- A maior parte dos investimentos é efetuada pela compra de máquinas e equipamentos fora do município.
- Os impostos são proporcionais à atividade econômica local.
- Os gastos públicos não são proporcionais à atividade econômica local.
- Existe uma disponibilidade limitada de produtos e serviços de consumo gerados no município.
- Os produtos e serviços gerados localmente são **produtos “necessários”, ou seja, embora seu consumo cresça com o aumento da renda, este consumo representa uma parte cada vez menor do consumo total.**

Evidências: a demanda agregada pela renda dos agricultores

- Efeitos da renda dos agricultores sobre a economia local
 - Direto: valor agregado na unidades de produção
 - Indireto: efeito sobre a agregação de valor na cadeia de produção**
 - Induzido: efeito sobre a agregação de valor decorrente da circulação da renda na economia local**
- Efeitos indiretos e, principalmente, induzidos são os mais importantes para o desenvolvimento de atividades não agrícolas (e, portanto, para o desenvolvimento rural)

Evidências: a demanda agregada pela renda dos agricultores

- Determinantes do efeito induzido

- Relação direta com uma distribuição mais equitativa da renda (maior consumo de produtos necessários, produzidos no município)

- Densidade populacional (mais pessoas para consumir)

- Estudo dos municípios de Coronel Barros e Lagoa dos Três Cantos

- Municípios tipicamente rurais

- Multiplicador de renda: cerca de 10%

- Desenvolvimento e parametrização de modelos macroeconômicos para simulação

- Resultados

- Aumento da população e/ou distribuição mais equitativa da distribuição da renda (reforma agrária, p.ex.) => aumentaria o consumo de produtos locais => => desenvolvimento rural

- Diminuição da população (êxodo rural) e/ou concentração da renda anularia os efeitos do aumento da renda devido ao crescimento da produção agropecuária

Modelo de demanda agregada aplicado ao desenvolvimento local – elementos básicos

- Distinção entre consumo de produtos importados e de produtos gerados localmente
 - Produtos locais são os que circulam na economia local, determinando o multiplicador de renda (k)
 - Municípios rurais: produtos gerados localmente são “necessários” e os importados são “de luxo”
 - Produtos necessários = demanda aumenta a um ritmo menor do que o aumento da renda (ou do consumo total)
 - **O nível de consumo local e, portanto, o multiplicador de renda depende da distribuição da renda (e da população)**
- ✓ *Observação: o modelo é descrito detalhadamente na apostila: “Desenvolvimento rural e dinâmica do sistema agrário”.*

Agricultura e desenvolvimento rural

- O papel da agricultura no desenvolvimento rural depende da dinâmica do sistema agrário
 - Agricultura x atividades não agrícolas no meio rural
 - Papel central da agricultura familiar no desenvolvimento rural
- O padrão de desenvolvimento rural em geral, e da agricultura em particular, no Brasil é um processo aberto, não está “dado”
- **Possibilidade de um novo padrão de desenvolvimento**
 - baseado na agricultura camponesa (i.e., familiar não integrada à lógica do Agronegócio), em detrimento da agricultura patronal e capitalista
 - “descomoditização da agropecuária”: produtos com maior valor agregado e menor escala de produção
 - => necessidade de menos área
 - => preservação ou exploração sustentável de ecossistemas naturais

Conclusão

- Para que se possa promover o desenvolvimento rural é imprescindível um conhecimento aprofundado da dinâmica da agricultura ao qual ele está relacionado (de forma direta e específica).
- Tal conhecimento deve estar baseado fundamentalmente em observações diretas do sistema agrário, de forma a tornar inteligíveis os processos responsáveis pela dinâmica da agricultura, evitando a sua elaboração por meio de meras correlações estatísticas.

Bibliografia

- GRAZIANO DA SILVA, J. **A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira**. Campinas, Instituto de Economia/Unicamp, 1996, 217p
- GRAZIANO DA SILVA, J. O Novo Rural Brasileiro. **Nova economia**, 7(1):43-81, maio de 1997.
- SILVA NETO, B.; CALLEGARO, S. S. Agricultura, Demanda Agregada e Desenvolvimento em Municípios Rurais: um Estudo de Caso em Coronel Barros (RS). **Indicadores Econômicos FEE**, v. 32, n. 3, 177-200, nov. 2004.
- SILVA NETO, B.; OLIVEIRA, A. de. Agricultura familiar, desenvolvimento rural e formação dos municípios do Estado do Rio Grande do Sul. **Estudos Sociedade e Agricultura**, vol. 16, no. 1, 2008: 83-108.
- SILVA NETO, B.; FIGUEIREDO, J. W. Agricultura, população e dinâmica macroeconômica de municípios rurais: um estudo em Lagoa dos Três Cantos (RS). **Revista de Economia e Sociologia Rural** (Impresso), v. 47, p. 857-882, 2009.
- SILVA NETO, B. (Org.); BASSO, David (Org.). 2ª ed. **Sistemas Agrários do Rio Grande do Sul. Análise e Recomendações de Políticas**. Ijuí: Editora UNIJUI, 2015.
- SILVA NETO, B. **A questão agroecológica: uma perspectiva ecossocialista**. Curitiba Ed. CRV, 2017.